

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA O PESSOAL NO ÂMBITO DO ACORDO INDIVIDUAL DE SERVIÇO (ISA)

Título:	Coordenador Técnico de Projetos
Nível ISA:	Perito/especialista internacional (P2)
Local de afetação principal e local de trabalho:	Escritório do CEREEC, Praia
Missão/s para:	A determinar
Início do contrato (EOD):	01 de julho de 2025
Fim do contrato (COB):	31 de janeiro de 2026
Honorário mensal de consultoria:	3.000 EUROS
Tipo de contrato:	Regular

CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) é a agência especializada das Nações Unidas que promove o desenvolvimento industrial para a redução da pobreza, a globalização inclusiva e a sustentabilidade ambiental. A missão da ONUDI, tal como descrita na Declaração de Lima adotada na décima quinta sessão da Conferência Geral da ONUDI em 2013, bem como na Declaração de Abu Dhabi adotada na décima oitava sessão da Conferência Geral da ONUDI em 2019, é promover e acelerar o desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID) nos Estados-Membros. A relevância da ISID como uma abordagem integrada para todos os três pilares do desenvolvimento sustentável é reconhecida pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados, que enquadrarão os esforços das Nações Unidas e dos países para o desenvolvimento sustentável. O mandato da ONUDI é totalmente reconhecido no SDG-9, que apela a "Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação". A relevância da ISID, no entanto, aplica-se em maior ou menor grau a todos os SDGs. Assim, o foco programático da Organização está estruturado em quatro prioridades estratégicas: Criar prosperidade partilhada; Promover a competitividade económica; Salvar o ambiente; e Reforçar o conhecimento e as instituições.



Cada um destes campos programáticos de atividade contém um número de programas individuais, que são implementados de uma forma holística para alcançar resultados e impactos efetivos através das quatro funções facilitadoras da ONUDI: (i) cooperação técnica;

(ii) funções analíticas e de investigação e serviços de aconselhamento de políticas; (iii) funções normativas e normas e atividades relacionadas com a qualidade; e (iv) convocação e parcerias para a transferência de conhecimentos, redes e cooperação industrial. Estas funções essenciais são desempenhadas em departamentos/gabinetes na sede, nos gabinetes regionais e nos centros e gabinetes nacionais.

A Direção de Cooperação Técnica e Desenvolvimento Industrial Sustentável (TCS) sob a direção geral do Diretor Geral, e em estreita colaboração com todas as entidades organizacionais relevantes dentro da ONUDI, a Direção de Cooperação Técnica e Desenvolvimento Industrial Sustentável (TCS), chefiada por um Diretor Geral, assegura a aplicação pela Organização de estratégias e intervenções para o desenvolvimento industrial sustentável relacionado com o ambiente, energia, Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) e digitalização. A Direção também supervisiona a contribuição normativa da Organização para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável através de aconselhamento sobre política industrial e desenvolvimento de capacidades. Através da coordenação interna e com os Estados Membros e as partes interessadas da indústria, assegura que os serviços prestados nestas áreas contribuem para soluções técnicas, comerciais e políticas eficazes e adequadas e estão focados em resultados, aumentando e posicionando a ONUDI como uma plataforma líder para o desenvolvimento industrial nos países em desenvolvimento e fóruns globais.

A Direção é responsável pela Divisão de Aconselhamento de Política Industrial e Desenvolvimento de Capacidades (TCS/IPC) e pelas Divisões técnicas de Economia Circular e Indústria Verde (TCS/CEG), Energia e Ação Climática (TCS/ECA), Inovação Climática e Protocolo de Montreal (TCS/CMP); Competitividade, Qualidade e Criação de Emprego das MPME (TCS/SME); e Transformação Digital e Inteligência Artificial (TCS/DAI). Aproveitando os diversos conjuntos de competências do pessoal da ONUDI e os serviços prestados pelas duas direções do TC, o TCS colabora estreitamente com o IET para desenvolver e implementar programas e projetos, com o objetivo de melhorar a sinergia e a complementaridade e maximizar o desempenho corporativo da ONUDI e os impactos no terreno. A Direção também assegura uma estreita coordenação e colaboração entre as Divisões, bem como com entidades relevantes em todas as Direções da Organização.

A Divisão de Energia e Ação Climática (TCS/ECA) sob a supervisão do Diretor Geral da Direção de Cooperação Técnica e Desenvolvimento Industrial Sustentável (TCS), e em estreita coordenação com outras entidades organizacionais dentro da ONUDI, a Divisão de Energia e Ação Climática (TCS/ECA) assiste os Estados Membros na transição para economias de baixo carbono e resilientes



ao clima através da promoção de energias renováveis, soluções de eficiência energética e tecnologias inovadoras na indústria e outros sectores chave, diversificando as cadeias de abastecimento para o fabrico de energias renováveis e estimulando a inovação para enfrentar os desafios críticos relacionados com o clima e a energia.

A Divisão ajuda os governos a cumprirem os compromissos nacionais no âmbito do Acordo de Paris e a progredirem no sentido da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, facilitando assim uma transição justa para uma industrialização sustentável. Na transição para economias com baixas emissões de carbono e resilientes ao clima, os desafios de enfrentar a pobreza energética e as alterações climáticas são parte integrante das atividades da Divisão, tal como a divulgação de políticas, conhecimentos e tecnologias e vias para planear, gerir e financiar as transições energéticas e a ação climática para a transformação industrial. Colabora estreitamente em questões convergentes com o IET/CTP e o TCS/CMP.

A posição faz parte da Unidade de Transições Energéticas Sustentáveis e Justas (TCS/ECA/JET), que se concentra na promoção da energia para o desenvolvimento e na alavancagem da inovação tecnológica e da inclusão social para liderar uma transição energética justa. Promove a modernização das infraestruturas energéticas para impulsionar a dissociação entre o crescimento e as emissões e utiliza abordagens de redução de riscos para canalizar os investimentos públicos e privados para acelerar o acesso à energia e o desenvolvimento industrial. Apoia os Estados-Membros na criação e diversificação das cadeias de abastecimento de energias renováveis e na promoção das capacidades de fabrico, a fim de alcançar uma transição energética justa para todos. A unidade também apoia a integração da conceção do sistema energético nos objetivos de desenvolvimento mais amplos e ajuda os países a encontrar soluções de compromisso para o desenvolvimento energético, assegurando simultaneamente o cumprimento das normas sociais e ambientais.

Por último, a Unidade coordena a Rede Mundial de Centros Regionais de Energia Sustentável e parcerias conexas e utiliza políticas e abordagens regionais para obter economias de escala.

CONTEXTO DO PROJETO

Projeto regional EELA: SAP ID 240153

O Projeto Regional EELA, financiado pelo Governo da Suécia e apoiado pela Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (Sida), baseia-se nos resultados da sua primeira fase. O projeto visa melhorar uma política regional harmonizada e um quadro regulamentar, reforçar as capacidades das principais partes interessadas e fomentar o desenvolvimento de mercados locais de eficiência energética, promovendo a participação do



sector privado.

Ao longo de cinco anos (2024 - 2029), o **projeto regional EELA** implementará um vasto leque de atividades para melhorar a transformação do mercado no sentido da adoção acelerada de produtos, serviços e equipamento industrial energeticamente eficientes (EE) nas regiões da SADC, da CEDEAO e da EAC, através dos seguintes resultados principais

Resultado 1: Apoio às principais instituições regionais e grupos de interessados e facilitação do intercâmbio de conhecimentos entre regiões e Estados-Membros: Este resultado é uma componente transversal abrangente que fornece apoio e colaboração entre os três centros regionais de eficiência energética (EACREEE, CEREEC e SACREEE) e inclui trabalho em parcerias externas, advocacia, comunicação e divulgação. Além disso, serão desenvolvidos produtos de conhecimento e diretrizes, a plataforma de e-learning do EELA será expandida e o Mecanismo de Assistência Técnica (AT) do EELA será gerido para oferecer apoio de AT ao desenvolvimento e implementação de projetos de eficiência energética liderados pelos sectores público e privado.

Resultado 2: A política regional e o ambiente regulamentar para a iluminação, os aparelhos e o equipamento industrial de EE nas regiões da SADC, da EAC e da CEDEAO são melhorados, tendo em conta o impacto das alterações climáticas e a capacidade de resposta ao género: Através deste resultado, as políticas e regulamentos para iluminação, aparelhos e equipamento industrial de EE serão melhorados aplicando uma abordagem sensível ao género e ao clima. Isto implicará a atualização e o desenvolvimento de normas regionais harmonizadas de desempenho energético mínimo (MEPS) e rótulos para grupos de produtos selecionados e apoio à implementação e conformidade. Abordará igualmente questões ambientais, incluindo a gestão dos resíduos e o tratamento em fim de vida dos aparelhos e equipamentos. Paralelamente, será reforçada a capacidade de definição de normas.

Resultado 3: Apoio ao desenvolvimento do sector privado para serviços e produtos de EE fornecidos: É necessário um forte envolvimento do sector privado para conseguir uma transformação do mercado para serviços e produtos de EE de alta qualidade. Novas oportunidades de negócios estão surgindo com um mercado crescente para empresas locais. O projeto regional EELA fornece apoio através do Mecanismo de Assistência Técnica EELA a empresas ao longo das cadeias de valor para tecnologias e componentes de eficiência energética, incluindo fabrico, montagem, importadores, armazenistas, consultores e consumidores. Serão apoiados modelos inovadores de fornecimento de serviços e produtos de EE, incluindo equipamentos industriais, tais como os fornecidos pelas ESCOs e outras parcerias público-privadas ou iniciativas privadas.



Resultado 4: Assistência técnica às intervenções nacionais de EE (a pedido): O apoio à implementação de intervenções nacionais de EE é essencial. Os países podem solicitar assistência do Mecanismo de Assistência Técnica (AT) do EELA através de um processo de seleção transparente. Este apoio pode ser fornecido para a adoção e implementação de MEPS regionais e rotulagem a nível nacional, ou para uma área específica, como a capacidade de teste, vigilância do mercado ou sensibilização pública adaptada às necessidades e prioridades de cada país.

RESPONSABILIDADES FUNCIONAIS

O Termo de Referência visa identificar um Perito Técnico para a região da CEDEAO no âmbito do Projeto Regional EELA. O Perito Técnico trabalhará sob a supervisão conjunta do Chefe de Divisão, Eficiência Energética do CEREEC, bem como Gestor do Projeto Regional ONUDI-EELA, com reporte direto ao CEREEC e à ONUDI. A função requer uma coordenação estreita com as equipas baseadas no SACREEE e no EACREEE e a execução de tarefas em colaboração com todas as contrapartes do projeto.

Principais responsabilidades

1. Coordenação do projeto

- Dirigir e coordenar as atividades do projeto EELA na região da CEDEAO, assegurando uma implementação proactiva, atempada e eficiente, tal como descrito no plano de trabalho anual e no documento do projeto.
- Manter uma comunicação ativa com o Coordenador do Projeto ONUDI-EELA e a equipa do projeto.
- Estabelecer contactos regulares com as principais partes interessadas, incluindo o Secretariado da CEDEAO e os pontos focais nacionais.
- Organizar reuniões para a validação e consolidação dos comentários das partes interessadas sobre os projetos de produtos e preparar relatórios sobre as decisões das reuniões.

2. Planeamento e relatórios

- Desenvolver o plano de trabalho anual, o orçamento e os relatórios de progresso trimestrais e anuais para o projeto EELA.
- Organizar as reuniões do Comité de Direção do Projeto (CPS) em colaboração com a ONUDI, o SACREEE e o EACREEE.

3. Desenvolvimento de políticas e normas



- Apoiar a harmonização das políticas nacionais e regionais e dos quadros de garantia de qualidade para a eficiência energética.
- Participar nas reuniões do Comité Técnico para o desenvolvimento e adoção de normas técnicas.
- Contribuir para os debates sobre a eficiência energética, preparando resumos de políticas, publicando artigos e colaborando com peritos regionais.
- Fornecer informações técnicas para as atividades de comunicação do EELA, incluindo atualizações do site, comunicados de imprensa e conteúdo de mídias sociais.

4. Reforço das capacidades

- Identificar as necessidades de reforço das capacidades e conceber recursos para colmatar as lacunas na região da CEDEAO.
- Apoiar a plataforma de e-Learning do EELA, contribuindo para o desenvolvimento de currículos, recomendações de oradores e materiais de formação.
- Facilitar os ciclos de formação dos agentes de mudança através da conceção de convites à manifestação de interesse, da avaliação das candidaturas, da contratação de formadores e da organização de locais de formação.
-

5. Envolvimento do sector privado

- Apoiar as atividades de desenvolvimento do mercado das ESE, fornecendo contributos técnicos para a conceção e execução de projetos através do Mecanismo de Assistência Técnica EELA.
- Sensibilizar para as oportunidades de ESCO nos países da CEDEAO.

6. Coordenação das partes interessadas e mobilização de recursos

- Coordenar com os programas em curso na região para evitar sobreposições, identificar sinergias e acelerar as iniciativas de eficiência energética.
- Desenvolver projetos EELA nacionais e liderar iniciativas de angariação de fundos para apoiar a implementação.
- Envolver as agências doadoras na mobilização de recursos, tais como subvenções ou mecanismos de aquisição, para as atividades do EELA.

7. Assistência Técnica Projetos Nacionais EELA

- Prestar assistência técnica aos projetos nacionais do EELA na região da CEDEAO.
- Orientar o desenvolvimento e a implementação de iniciativas de eficiência energética para alinhar com os objetivos do EELA.
- Realizar atividades adicionais a pedido da ONUDI e do CEREEC.



REQUISITOS ORGANIZACIONAIS MÍNIMOS

Formação acadêmica: Diploma universitário avançado (mestrado/doutoramento) em engenharia, física aplicada, energia, economia ou estudos equivalentes com incidência na energia;

Experiência técnica e funcional:

- É necessária uma experiência profissional mínima de três (3) anos em cargos de coordenação e de projeto no sector da energia da CEDEAO, de preferência nos sectores público e privado;
- É necessário um conhecimento aprofundado da eficiência energética, da iluminação e dos aparelhos, incluindo os quadros jurídicos e políticos, as empresas e os projetos de investimento;
- A experiência com projetos de doadores e requisitos de organizações internacionais (ONUDI) é uma mais-valia;
- São necessárias boas capacidades interpessoais, de comunicação e analíticas;
- É necessária capacidade para trabalhar de forma autónoma e sob pressão e para lidar com questões sensíveis do ponto de vista político e cultural.

Línguas:

- É necessária fluência escrita e falada em francês, português ou inglês. O conhecimento de mais uma das línguas oficiais da Comunidade da CEDEAO (inglês, francês e português) será uma vantagem.

VALORES E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIOS

Valores fundamentais

VIVEMOS E ACTUAMOS COM INTEGRIDADE: trabalhamos de forma honesta, aberta e imparcial.

MOSTRAMOS PROFISSIONALISMO: trabalhar com afinco e competência, de forma empenhada e responsável.

RESPEITAMOS A DIVERSIDADE: trabalhamos em conjunto de forma eficaz, respeitosa e inclusiva, independentemente das nossas diferenças culturais e de perspectiva.



Competências-chave

FOCAMOS NAS PESSOAS: cooperamos para atingir plenamente o nosso potencial - e isto é verdade tanto para os nossos colegas como para os nossos clientes. A inteligência emocional e a receptividade são partes vitais da nossa identidade UNIDO.

FOCAMOS NOS RESULTADOS E NAS RESPONSABILIDADES: concentramo-nos no planeamento, organização e gestão do nosso trabalho de forma eficaz e eficiente. Somos responsáveis pela obtenção dos nossos resultados e pelo cumprimento das nossas normas de desempenho. Esta responsabilidade não se limita aos nossos colegas e supervisores, mas também é devida àqueles que servimos e que confiaram em nós para contribuir para um mundo melhor, mais seguro e mais saudável.

COMUNICAMOS E GANHAMOS CONFIANÇA: comunicamos eficazmente uns com os outros e criamos um ambiente de confiança em que todos podemos sobressair no nosso trabalho.

PENSAMOS FORA DA CAIXA E INOVAMOS: Para nos mantermos relevantes, melhoramos continuamente, apoiamos a inovação, partilhamos os nossos conhecimentos e competências e aprendemos uns com os outros.

INSTRUÇÕES DE CANDIDATURA

Os candidatos interessados devem apresentar a sua candidatura com os seguintes documentos:

- Carta de apresentação;
- CV pormenorizado
- Cópia digitalizada do certificado universitário e de quaisquer outros certificados que considerem relevantes.

As candidaturas devem ser enviadas por correio eletrónico para o seguinte endereço **APENAS:** Coordinator-ELLA@ecreee.org, indicando claramente na linha de assunto: "Coordenador Técnico de Projeto - ECREEE".

Prazo para apresentação de candidaturas: 12 de julho de 2025, 23:59 (UTC-1)

Para qualquer informação/esclarecimento adicional, é favor contactar: Mawufemo Modjinou para e/ou Alcides Oliveira para adeoliveira@ecreee.org

Ao apresentar uma proposta, não copie outros endereços eletrónicos para além do endereço eletrónico do concurso, sob pena de a sua candidatura ser excluída.